

"Um querer sem querer é o teu"

Um querer sem querer é o teu, enquanto não afastares decididamente a ocasião. Não te queiras iludir dizendo-me que és fraco. És... cobarde, o que não é o mesmo. (Caminho, 714)

16 de agosto

O mundo, o Demónio e a carne são uns aventureiros que, aproveitando-se da fraqueza do selvagem que trazes dentro de ti, querem que, em troca do fictício brilho dum prazer

que nada vale Ihes entregues o
ouro fino e as pérolas e os brilhantes
e os rubis embebidos no Sangue vivo
e redentor do teu Deus, que são o
preço e o tesouro da tua eternidade.
(Caminho, 708)

Outra queda..., e que queda!...
Desesperar-te? Não; humilhar-te e
recorrer, por Maria, tua Mãe, ao
Amor Misericordioso de Jesus. Um
"miserere" e, coração ao alto!

A começar de novo. (Caminho, 711)

Bem fundo caíste. Começa os
alicerces a partir daí. Sê humilde.
"Cor contritum et humiliatum, Deus,
non despicias". Não desprezará
Deus um coração contrito e
humilhado. (Caminho, 712)

Tu não vais contra Deus. As tuas
quedas são de fragilidade.
Concordo. Mas são tão frequentes
essas fragilidades (não sabes evitá-
las), que, se não queres que te tenha

por mau, hei-de ter-te por mau e tolo.
(Caminho, 713)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/dailytext/um-querer-
sem-querer-e-o-teu/](https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/um-querer-sem-querer-e-o-teu/) (17/08/2025)